



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL
[Brasília, 11 a 15 de dezembro de 2013]

RELATÓRIO

1. O **Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil** aconteceu de 11 a 15 de dezembro de 2013, nos espaços do Colégio Dom Bosco – localizado na Av. W3 Sul, Quadra 708, em Brasília-DF. O encontro foi decidido em março de 2013 pelos Bispos Referenciais da Juventude dos Regionais e organizado pela Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB (CEPJ) com suas várias equipes e voluntários. Teve como objetivo discernir, em espírito de comunhão entre as diversas expressões juvenis, Pistas de Ação em vista da melhoria do trabalho da Igreja, abençoada pelos vários acontecimentos eclesiais destes últimos anos referentes à juventude. Para sua operacionalização contou-se com a contribuição dos grupos acompanhados pela CEPJ (Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional, Equipe Jovem de Comunicação, Equipe de Subsídios) e da Comissão de Liturgia da CNBB. Trabalharam no encontro 60 voluntários (liturgia, recepção, salas de reuniões, som, secretaria, logística, etc). A grande maioria dos participantes se hospedou nas famílias de Brasília que generosamente prestaram este serviço.
2. Para o Encontro, foram **convidados** inicialmente: o adulto responsável da evangelização da juventude e um membro do Setor Juventude de cada diocese, os assessores nacionais adultos de cada expressão juvenil (Movimentos, Pastorais da Juventude, Novas Comunidades), um assessor adulto de cada Congregação Religiosa de carisma juvenil, a coordenação nacional de cada expressão juvenil, a Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional, a Equipe Jovem de Comunicação, os Bispos Referenciais da Juventude nos Regionais da CNBB, a Equipe de Subsídios, os Referenciais Regionais para as questões da JMJ, o coordenador nacional dos Centros e Institutos de Juventude, o Coordenador da Pastoral Presbiteral de cada Regional da CNBB, os coordenadores nacionais de algumas pastorais afins. **Participaram** do encontro: 185 leigos/as, 105 padres, 48 consagrados/as, 14 Bispos, 10 seminaristas, 4 diáconos. Os participantes estavam assim representados: 160 responsáveis diocesanos, 68 pessoas das Pastorais da Juventude, 50 de Movimentos, 40 de Novas Comunidades e 38 de Congregações Religiosas. Passaram pelo encontro e tiveram alguma participação, o Secretário da CNBB, Dom Leonardo Steiner, e o representante do Núncio Apostólico, Mons. Piergiorgio Bertoldi. Alguns assessores das Comissões Episcopais da CNBB também fizeram sua visita em algum momento no encontro. A Ir. Maria Eugênia da Comissão para as Universidades, por exemplo, apareceu na sexta-feira e falou sobre o *“Projeto de Lei de Iniciativa Popular para uma Reforma Política Democrática no Brasil”*, encabeçado pela CNBB, pedindo aos participantes que se empenhassem no recolhimento de assinaturas.
3. Durante todo o primeiro dia, **11 de dezembro**, houve a acolhida dos participantes. No final da tarde, Dom Antônio Carlos Altieri celebrou missa aos que chegaram de viagem. Após o jantar, teve início o encontro com apresentação dos participantes. Após a celebração de abertura, realizada no Ginásio de Esportes Dom Bosco, Dom Leonardo Steiner dirigiu umas palavras em nome da CNBB. Logo em seguida Dom Eduardo Pinheiro da Silva fez a

abertura do encontro e Dom Vilsom Basso apresentou a metodologia do mesmo. Após esse momento, os coordenadores da noite, P. Antônio Ramos do Prado (P. Toninho) e o jovem Alex Bastos (Juventude Franciscana), dinamizaram a apresentação dos participantes e passaram algumas orientações gerais (horário, programação, etc). Em seguida, P. Carlos Sávio da Costa Ribeiro tratou dos assuntos relacionados aos espaços de trabalho e à logística do encontro (hospedagens, refeições, livrarias, internet, pagamento, etc). Após a oração final, todos partiram para os seus devidos alojamentos. A equipe de metodologia, formada pela CPJN, pela Equipe de Subsídios e sob a orientação de Dom Vilsom, se reuniu para conferir a programação do dia seguinte.

4. No dia **12 de dezembro, quinta-feira**, os participantes, após o café servido nos ambientes de hospedagem, chegaram para a oração da manhã, animada pela Ir. Teresa Cristina Pisani Domiciano (Ir. Teca), P. Valdecir Ferreira, Azarias e Ir. Rosa. Após a oração e à luz do tema, *“Campo da Fé: a realidade que nos desafia”*, os coordenadores do dia, P. Jorge Boran, Laécio Vieira (Pastoral da Juventude Rural) e Fernando Gomes (Ministério Jovem da RCC), explicaram a pauta dos próximos períodos. Na primeira parte da manhã Dom Bernardino Marchiô apresentou o tema *“O Kairós em favor da Juventude”* a partir dos últimos acontecimentos nacionais relativos aos jovens: a CF 2013, a peregrinação dos Símbolos da JMJ, a Semana Missionária, a JMJ Rio 2013, os pronunciamentos e a presença do Papa Francisco, as manifestações sociais que aconteceram em junho nas cidades do Brasil, a aprovação do Estatuto da Juventude, etc. Após a fala de Dom Bernardino, todos foram convidados para o intervalo. Ao retornar, Pe. Alexander Cordeiro Lopes (P. Alex) abordou o tema *“Realidade Juvenil”*, sob vários aspectos: antropológico, cultural, social, psicológico, religioso (busca do sagrado, espiritualidade), etc. Às doze horas os participantes se dirigiram para o almoço que foi servido no espaço da lanchonete da Escola Dom Bosco e no salão paroquial.
5. Às 14h, com uma animação musical, os trabalhos foram retomados. Para discutir o tema *“Missão eclesial junto aos jovens: avanços e desafios”* foram convidados 6 jovens (1 da PJs, 1 dos Movimentos, 1 das Novas Comunidades, 1 das Congregações, 1 de grupo de base paroquial e 1 jovem que não participa da Igreja). Após a fala destes jovens organizou-se a *“fila do povo”*, dando, assim, oportunidade para o envolvimento dos participantes, através de perguntas e complementos. Às 15h30 fez-se o intervalo e, às 16h30, retomaram-se os trabalhos. Os presentes foram divididos, então, em 16 grupos. Dom Vilsom explicou a metodologia do trabalho a partir da **Ficha 1**, sobre os *“Desafios da Realidade”*, com a seguinte questão: *“A partir da realidade juvenil apresentada, quais os principais desafios (antigos e novos) que a Igreja precisa enfrentar para a Evangelização da Juventude no Brasil?”*. No final, cada secretário entregou as anotações para a equipe de metodologia. Às 18h iniciou-se no Santuário Dom Bosco a missa presidida por Dom Vilar e animada pelo Frei Faustino e Pe. Sala (Comissão de Liturgia da CNBB). Após a missa as pessoas se dirigiram para o jantar e, em seguida, retornaram para os seus alojamentos. A equipe de secretaria se reuniu com a equipe de metodologia para organizar os trabalhos do dia seguinte.
6. Às 8h do **dia 13, sexta-feira**, os participantes se encontraram para a oração da manhã. O dia, coordenado pelo P. Sávio e pelo jovem Diogo Rocha (Comunidade Católica Shalom), se inspirou no tema *“Sementes a serem lançadas. A Igreja que nos ilumina”*. P. Toninho apresentou a síntese dos desafios levantados no dia anterior. Os responsáveis da coordenação do dia convidaram Dom José Valmor César Teixeira para ministrar a palestra *“Abordagem Eclesiológica”*, tendo em conta as últimas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, o Estudos 104: *“Comunidade de comunidades”* e o Documento de Aparecida. Em seguida, Dom Eduardo expôs o tema *“A Igreja no Brasil e os Jovens”*, apresentando as pistas provenientes do Documento 85 e dos Estudos 103 da CNBB, da CF 2013, da JMJ e do Papa Francisco. Logo após, Dom Vilsom apresentou o

Livro “Civilização do Amor: projeto e missão” e entregou oficialmente um exemplar do mesmo para cada membro da Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional. Após o intervalo de trinta minutos organizou-se o novo momento de trabalho em grupos, agora por Regionais da CNBB (18 grupos). A ferramenta utilizada foi a **Ficha 2**, “*Luzes dos Documentos*”, com a seguinte pergunta “*A partir dos Documentos apresentados, quais são as principais ideias (antigas ou novas) que nos inspiram para a evangelização da juventude no Brasil?*”. Às 12h todos se dirigiram para o almoço.

7. Às 14h, os coordenadores do dia retomaram os trabalhos convidando os participantes para cantarem algumas músicas de animação. Após o P. Toninho apresentar a síntese das ideias principais da parte da manhã, P. Jorge Boran apresentou o tema “*Os 4 pilares da Evangelização da Juventude*”, refletindo sobre a eclesiologia, o discipulado, a missionariedade e a capacitação. Depois do intervalo das 16h, a Ir. Zenilde Fontes apresentou a síntese das respostas provenientes da pesquisa nacional realizada em 2012 sobre as 8 Linhas de Ação do Documento 85. A **Ficha 3**, intitulada “*Sugestões provenientes da Pesquisa 2012*”, foi entregue para que os participantes pudessem fazer uma leitura silenciosa e tirar suas próprias conclusões. Após a leitura, todos se dirigiram para a missa no Santuário Dom Bosco. Depois da missa, cuja presidência ficou a cargo do representante do Núncio apostólico, Mons. Piergiorgio, todos jantaram e se dirigiram para os respectivos alojamentos. A equipe de subsídios e os secretários se reuniram para a sistematização dos trabalhos do dia.
8. Às 8h do **dia 14, sábado**, com o tema “*Frutos a serem colhidos. As pistas de ação que nos renovam*”, as atividades foram reiniciadas com um momento de lectio divina. Os coordenadores do dia foram: Ir. Zenilde, Francisco Antonio Crisóstomo de Oliveira (Thiesco) (Pastoral da Juventude) e Éverson Donizete de Araújo Lima (Movimento Eucarístico Jovem). Após a oração, P. Toninho apresentou o caminho percorrido até o momento. Dom Vilsom entregou as Fichas 1,2,3 para leitura pessoal silenciosa e destaque daquilo que cada um achasse de mais importante. Após esse momento os participantes foram divididos em 16 grupos. Com a **Ficha 4**, intitulada “*Pistas de Ação em nível Nacional*”, construída a partir do Documento 85, os grupos foram orientados a responder a seguinte questão: “*Para cada uma das oito Linhas de Ação, definam 1 Pista de Ação que servirá como base para todos nós nestes próximos anos*”. Em seguida houve o intervalo e, depois, os 16 grupos foram reorganizados em 8 grupos para uma síntese do trabalho anterior.
9. Após o almoço, às 14h, todos retomaram as atividades. P. Toninho apresentou a síntese dos trabalhos da manhã. Neste momento os participantes foram convidados a se encontrarem por Regional da CNBB e, a partir das Pistas de Ação decididas em nível Nacional, a responderem a questão da **Ficha 5**: “*Escolham, no mínimo, 3 Pistas de Ação em nível nacional e indiquem como operacionalizá-las em seu Regional*”. Após o intervalo das 16h, alguns jovens e adultos tiveram a oportunidade de apresentar suas recentes publicações referentes à juventude e ao trabalho junto a ela. Logo em seguida, os participantes foram convidados a se reunirem por expressões juvenis (Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades, Pastorais da Juventude e Congregações Religiosas) e a responderem a seguinte questão: “*Escolham, no mínimo, 3 Pistas de Ação em nível nacional e indiquem como operacionalizá-las na sua expressão (Pastorais da Juventude / Movimentos / Novas Comunidades / Congregações)*”. Durante esse momento Dom Eduardo se reuniu com os referenciais diocesanos responsáveis pela evangelização da juventude, para destacar alguns pontos da missão junto aos jovens bem como responder a algumas perguntas dos presentes. Da mesma forma, P. Toninho se reuniu com as lideranças que estavam representando aqueles muitos grupos paroquiais que estão surgindo nas dioceses e que não se identificam com nenhuma das expressões juvenis nacionais já existentes. Às 18h30, todos participaram da missa presidida por Dom Bernardino Marchiό. Não houve nenhuma programação

conjunta no sábado à noite. A equipe de metodologia e a secretaria se reuniram para elaborar a síntese final a ser apresentada por Dom Eduardo no dia seguinte.

10. Os trabalhos da manhã do **Domingo, dia 15**, foram coordenados pela Daniely Barbosa (Dany) (Pastoral da Juventude do Meio Popular), Adriano Gonçalves dos Santos (Comunidade Canção Nova) e P. Toninho. Após a oração inicial, Dom Eduardo apresentou as conclusões dos trabalhos dos grupos, destacando que as três pistas de ação mais escolhidas pelos Regionais da CNBB e pelas expressões juvenis estavam relacionadas à missionariedade, à assessoria e à estrutura de acompanhamento (Setor Diocesano da Juventude). Falou, ainda, do compromisso que a CEPJ assumia em estudar estas prioridades para averiguar o que competiria a ela. Comunicou, também, que estas conclusões seriam levadas aos Bispos Referenciais Regionais da Juventude e, no final do ano, retomadas no Encontro Nacional dos Responsáveis Diocesanos da Juventude. O bispo encerrou sua fala agradecendo a participação e o espírito de unidade de todos, elogiando o resultado do conteúdo conclusivo e motivando para que as prioridades escolhidas sejam realmente propagadas e operacionalizadas nas dioceses, regionais e expressões juvenis de cada um. Em seguida, P. Sávio e P. Toninho apresentaram o calendário da CEPJ ressaltando os projetos mais importantes. Uma síntese dos trabalhos foi entregue a todos os presentes e as avaliações escritas foram recolhidas. Às 10h30 todos se dirigiram para o Santuário Dom Bosco para a missa de envio presidida por Dom Eduardo. No final da celebração houve os agradecimentos gerais, principalmente àqueles muitos adultos e jovens que, antes e durante o evento, não mediram esforços para auxiliar a CEPJ na realização deste importante momento histórico da Evangelização da Juventude na Igreja do Brasil. Após a bênção final e uma foto histórica todos se confraternizaram no almoço, se despediram e retornaram para seus destinos.

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB
Brasília, 13 de junho de 2014.

